



# Eco de Mediugórie

Maior de 2001 - Nossa Senhora de Fátima - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"  
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (61) 624-5511; FAX (61) 624-2333  
Mensagem: (61) 624-2221; Internet: <http://www.persocom.com.br/seraia> E-mail: [seraia@persocom.com.br](mailto:seraia@persocom.com.br)

182

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.04.01.

Queridos filhos! Também hoje os convido à oração. Filhinhos, a oração opera milagres. Quando estiverem cansados e doentes e não souberem o sentido de sua vida, peguem o terço e rezem; rezem até que a oração se torne um alegre encontro com o seu Salvador. Estou com vocês, filhinhos, intercedo e rezo por vocês. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

## Peguem o terço e rezem

Nossa Senhora, nossa Mãe, não está cansada de nós. Uma verdadeira mãe nunca deixa de amar o filho, não importa o quanto ele seja desobediente, problemático, doente ou teimoso. Nossa Senhora é transbordante de amor e, com a força desse amor que possui, fala-nos, chama-nos, convida-nos. Sua mensagem é quase a mesma há 20 anos, mas é nova e sempre viva, porque nos fala agora, hoje, neste momento. Não paremos diante das palavras, mas busquemos a fonte, o seu Coração materno, de onde vêm essas palavras. Não paremos nos sinais, mas andemos na direção indicada por eles. Aproximemo-nos de Nossa Senhora que está na glória, à espera de todos nós. Ela deseja que caminhemos, e não fiquemos na expectativa de um milagre que possa acontecer fora de nós. O milagre pode e deve acontecer dentro de nós. Nossa Senhora deseja falar-nos, mesmo quando não desejamos ouvi-la, quando não desejamos seguir Suas palavras.

Deus não está em algum lugar, em uma luz inacessível, mas habita - realmente vivo - em nós. Precisamos apenas ir ao Seu encontro. Precisamos vencer muitas resistências dentro e fora de nós. Estamos acorrentados por nossas angústias, medos, preocupações sobre o futuro. Preocupamo-nos com o que os outros vão pensar ou falar de nós, mas não nos perguntamos o que Deus pensa de nós; o que Ele quer e deseja de nós. As mensagens de Nossa Senhora não são sensacionalismo, mas simples como palavras de mãe, da forma como Deus é simples, ao passo que nós somos muito complicados e fechados. Não coloquemos nada antes de Deus, nem mesmo nossa própria vida. Quando Deus está em primeiro lugar, tudo o mais fica naturalmente em ordem.

Pode acontecer que, em nossa vida, tudo fique vazio, sem sentido; que em nada encontremos prazer ou alegria. Estes são sinais de que nossa alma foi esquecida, que está com fome e sede



de Deus e do Seu amor. Isso é sinal de que perdemos ou esquecemos nossas raízes e a fonte de nossa vida.

Vivemos apenas uma vez aqui na terra. Um dia teremos que partir, talvez sem ter compreendido o sentido da vida. Alguns de nossos amigos partem daqui sem saber para onde vão e o que os espera após a morte. Este é o motivo pelo qual precisamos da Santa Missa, da Confissão e da Oração, conforme Nossa Senhora nos pede. Esses são meios e não fim. A oração não é um fim, mas meio para se chegar ao fim. A meta, como disse Nossa Senhora, é o alegre encontro com o Salvador. Sabemos com que facilidade negligenciamos a oração, com que dificuldade a procuramos e como as milhares de obrigações, deveres, reuniões, coisas aparentemente mais importantes, facilmente tomam o lugar da oração. Quando rezamos, temos sempre a mesma experiência: quão bem nos sentimos quando estamos com Deus! O tempo passado com Deus é o único tempo realmente bem utilizado em nossa vida. Creio que, no fim de nossa vida, lamentaremos todo o tempo perdido, e somente o tempo usado em oração será o tesouro que levaremos conosco. Esse tesouro nós o adquirimos aqui na terra. É aqui que nos decidimos sobre nossa vida e sobre nossa eternidade. Depois da morte, nada de essencial acontecerá; aqui na terra nós pronunciamos nosso Sim ou nosso Não a Deus, nosso Sim à vida ou à morte.

Nossa Mãe conduz-nos à estrada da vida. Este caminho não é atraente nem

largo ou fácil. Nossa conversão tem um preço, nossa fé é valiosa, ela requer investimento de nossas forças físicas e mentais, mas sabemos que isso conduz à vida, já aqui na terra, e não somente na eternidade.

Deixemos que Nossa Senhora nos conduza à Fonte da vida. Sigamos Suas mensagens. Frei Liubo Kurtovic

## Hino Mariano

Nós Te louvamos, Mãe de Deus; nós Te confessamos, Virgem Maria. A terra inteira Te venera como Esposa do Pai Eterno; todos os anjos e arcanjos, e todos os principados Te servem humildemente. Todas as potestades e as virtudes supremas do mais alto dos céus, como todas as dominações, obedecem a Ti. Todos os tronos, querubins e serafins, estão alegremente junto de Ti. Todas as criaturas angélicas Te proclamam com voz inefável: Santa, Santa, Santa Maria, Virgem e Mãe de Deus, os céus e a terra estão cheios da Majestade da glória do Fruto de Teu ventre. O glorioso coro dos Apóstolos Te louva como Mãe de seu Criador. O alvo cortejo dos Mártires Te glorifica como Mãe de Cristo. O glorioso exército dos confessores Te chama templo da Trindade. O amável coro das virgens Te exalta como exemplo de sua virgindade. Toda a corte celeste Te honra como Rainha dos céus. A santa Igreja Te celebra com invocações pelo mundo inteiro: Mãe da Majestade divina, verdadeira e venerável Mãe do Rei celeste, santa, doce e piedosa. Tu és a Senhora dos Anjos. Tu és a porta do céu. Tu és a escada do reino celeste. Tu és o tálamo do Rei da Glória. Tu és a arca da graça divina. Tu és a fonte de misericórdia. Tu és o refúgio do pecador. Tu és a Mãe do Salvador. Tu, para libertar o homem exilado, recebeste no seio o Filho de Deus. O Reino dos céus, vencido o velho inimigo, foi por Ti aberto aos fiéis. Tu estás assentada com Teu Filho à direita do Pai. Tu, pede a Ele por nós, ó Virgem Maria, pois cremos que Ele virá para nos julgar. Por isso Te rogamos, vem em socorro de Teus servos, pois fomos remidos pelo precioso Sangue de Teu Filho. Faze com que sejamos premiados na glória eterna, ó Virgem sagrada, juntamente com Teus servos. Salva o Teu povo, ó Senhora, para que possamos participar de Tua herança. E nos governa e salva por todo o sempre. Em todos os dias Te saudamos, ó piedosa. E desejamos louvar-Te eternamente, com a voz e a razão devotas. Digna-Te conservar-nos sem pecado, ó doce Maria, agora e sempre. Tem piedade de

nós, ó piedosa, tem piedade de nós. Que a Tua misericórdia para conosco seja grande, porque confiamos em Ti, ó doce Maria. Esperamos em Ti, ó Senhora clementíssima, defende-nos para sempre. A Ti convém o louvor; a Ti convém o império; a Ti convém a força e a glória pelos séculos dos séculos. Amém. *São Boaventura, Devocionário da Família Franciscana*

## Notícias de Mediugórie

### Domingo de Ramos

Milhares de paroquianos e de peregrinos com ramos de oliveira nas mãos reuniram-se em Mediugórie no Domingo de Ramos. No local da antiga igreja, Frei Ivan Sesar, pároco de Mediugórie, abençoou os ramos dos fiéis ali reunidos que, depois, seguiram em procissão para a Igreja paroquial onde participaram da Santa Missa, durante a qual se cantou a Paixão do Senhor e os fiéis rezaram pela paz. Frei Ivan conclamou os fiéis a "...seguir Jesus pelo que Ele é, e não pelo que o homem em seus desejos egoístas espera dEle..."

### A Páscoa em Mediugórie

Durante a Semana Santa e o Domingo da Páscoa, chegaram a Mediugórie muitos grupos de peregrinos para celebrar a mais importante festa cristã. Entre os peregrinos estrangeiros, os mais numerosos foram os grupos da Alemanha, Áustria e França. Naqueles dias, foi grande o número de croatas que se confessaram. Todas as tardes, durante o programa vespertino de oração, que dura três horas, cerca de 30 Sacerdotes atenderam confissões. A Liturgia da Quinta, da Sexta e do Sábado Santo foi celebrada em 11 idiomas. *Press Bulletin*

### Puseram-me um terço nas mãos

Kathy Jones, de 50 anos, é americana e mãe de três meninas. Há alguns dias, conduziu um grupo de peregrinos a Mediugórie. Eis o seu testemunho:

"Fui criada em Nova York, numa fervorosa família luterana, e sempre acreditei em Deus. Mas, na adolescência, rejeitei todas as religiões organizadas, pensando que eram montadas pelos homens e não por Deus. Quando me casei com Eddy, aceitei, contrariada, que nossos filhos fossem educados no catolicismo, mas disse-lhe: "Não espere que um dia eu me torne católica!"

Se não se nasceu no catolicismo, só mesmo sendo doída para aceitá-lo voluntariamente. Eu rejeitava os ensinamentos da Igreja, pensando que eram fabricados pelos homens que não encontravam nada melhor para fazer do que introduzir nas pessoas um sentimento de culpa e de miséria. Por vezes, ia à igreja com a família e enfadava-me profundamente.

Em 1987, diagnosticaram-me um câncer do útero e fui submetida a uma grave intervenção cirúrgica. Os gânglios linfáticos já estavam afetados. Fui tratada com quimioterapia intensiva e, depois, com radioterapia, mas o futuro era sombrio e a inevitável possibilidade de uma recaída pairava sobre mim. Durante uma das minhas estadas no hospital, pedi a Deus dessa maneira: "Se de fato Vós existis, peço-Vos que

lreis de mim o desespero, fazendo com que eu aceite morrer antes de criar meus filhos". Esperei, mas não senti nenhuma paz e concluí que, lá no alto, não havia ninguém que se interessasse por mim - a oração era apenas um ato piedoso. Para complicar as coisas, os padrões do Eddy mudaram-se para Dallas (Texas) durante a minha convalescença, e eu sabia que morreria lá, sem o apoio de minha família e dos amigos de Nova York.

Por meio de inexplicáveis circunstâncias, de que só Deus sabe a razão, em janeiro de 1990 levei minha sogra a um encontro de oração. Encontrando-nos sentadas na sala, puseram-me um terço nas mãos. Desesperadamente, eu desejava ir-me embora dali, mas a boa educação obrigou-me a ficar. Comecei mesmo a rezar com os outros. De repente, invadiu-me um profundo sentimento de paz; o medo deixou-me e senti-me cheia de esperança. Toda a minha vida mudou nesse dia, por meio da intercessão de Nossa Senhora da Esperança, a Rainha da Paz!

Nesse ano, fui com Eddy ao Seu Santuário de Mediugórie. Fomos a Tihaljina visitar Frei Iozo Zovko, que me abençoou e rezou de mãos estendidas sobre mim. Foi uma experiência inesquecível. Meus amigos disseram-me que eu tinha recebido uma cura.

Até agora, o câncer não reapareceu. Não sei se se trata de um milagre ou do simples resultado do tratamento médico. Mas a graça mais importante que recebi foi a cura espiritual.

Anteriormente uma mulher cética, mesmo irreverente, senti-me feliz por me tornar católica na Páscoa do ano seguinte! Desde então, a Eucaristia diária é o centro do meu dia. Meu esposo Eddy, que nesse mesmo tempo se tornou diácono, lembra-me até que ponto eu ironizava o seu hábito de ir à Missa todos os Domingos, e como recusava a entrada de padres no quarto do hospital, mesmo quando estava fortemente drogada com morfina! Hoje, uma parte da minha "missão" consiste em levar a Comunhão aos doentes dos hospitais e rezar com eles... A Deus nada é impossível!

Presentemente, sinto uma profunda alegria interior e estou disposta a tudo fazer por Nossa Senhora. Que felicidade estar na Sua escola de amor!

Rezem o Terço! Escutem as mensagens da nossa Mãe e VIVAM-NAS! Ela nos diz: "Se soubessem o quanto os amo, chorariam de alegria".

### Peça à irmã Faustina que interceda por você

Ugo Festa, italiano, sofria, desde a infância, de esclerose em placas, de distrofia muscular e de epilepsia. No início de 1990, começou a ter deformações da coluna e convulsões diárias. Nenhum médico conseguia ajudá-lo. Em 28 de abril de 1990, em sua cadeira de rodas, Ugo partiu em peregrinação para Roma. Convocado para um retiro no santuário da Divina Misericórdia em Trento (Itália), ele não aceitou. Uma religiosa, no entanto, ofereceu-lhe imagens e uma medalha de Jesus Misericordioso.

No dia seguinte, 29 de Abril, Ugo tinha a medalha e as imagens nas mãos para que o Santo Padre as abençoasse durante a audiência no Vaticano. No fundo das escadas de São Pedro, quando o Papa passava à sua frente, Ugo pediu-lhe que as abençoasse. Após a bênção, o Papa perguntou-lhe como estava se sentindo. Ugo disse que andava deprimido, em plena crise existencial. O Santo Padre respondeu-lhe: "Mas, como pode estar em crise, se tem nas mãos Jesus Misericordioso? Confie-se a Ele e peça a Ir. Faustina que interceda por você."

Depois daquele conselho, Ugo decidiu ir ao Santuário da Divina Misericórdia de Trento, onde se encontra um quadro de Jesus Misericordioso, em tamanho natural. Após quatro dias de orações diante do quadro, Ugo percebeu que os braços de Jesus Misericordioso estendiam-se para ele enquanto sentia um reconfortante calor invadindo todo o seu corpo. Ugo viu-se de pé, de braços estendidos para o Senhor, louvando, em alta voz, Jesus Misericordioso. Viu que Jesus vinha até ele, com Suas vestes brancas fluando na brisa. Pensou: "Meu Deus, é Jesus de Nazaré que vem a mim!" Naquele momento, ouviu Jesus dizer-lhe com voz clara: "Levante-se e ande!" Ugo começou a andar. Todas as suas doenças desapareceram naquele instante.

Um ano mais tarde, Ugo voltou ao Vaticano para partilhar sua alegria com o Santo Padre. Desde então, colocou-se a serviço dos doentes nos hospitais, onde difunde a mensagem da Divina Misericórdia.

*(Handbook of Devotion, Divine Mercy Publications, Irlanda) - Irmã Emmanuel.*

No dia 22 de abril, festejamos na Comunidade Servos da Rainha o Domingo da Divina Misericórdia com a Santa Missa celebrada às 10h pelo Pe. Antônio Pereira Luz (Cubatão - SP).

### Testemunho de Frei Iozo

*(Continuação do número anterior)*

No mesmo dia, tivemos uma visão, um sinal no céu, partindo da montanha da cruz para as torres da igreja, escrito em fogo, com grandes letras, a palavra "PAZ". A paz é o grande dom de Nossa Senhora.

Fico triste quando as pessoas não entendem o que significa paz. Fico desapontado quando um padre pensa que paz é um tratado que Reagan e Gorbachev assinam em Genebra. Fico triste quando as pessoas da igreja não conseguem entender que a própria igreja pode trazer a paz, ou quando uma família não sabe que a sua paz pode ser criada dentro do coração do seu filho. Eles não sabem que esta paz pode ser eu, ou você para mim, ou eu para você; que eu não sou objeto de inveja ou ciúme. Nós não entendemos que, para nós, paz pode ser nossa Igreja, nossa oração, nosso sacramento. Meu Bispo é paz para mim, um dom que não pode ser dado pelo homem porque é um dom de Deus. Nossa Senhora não deseja dar-nos apenas um pouquinho

nho de paz. Ela deseja dar a paz a todos que vêm a Mediugórie, a todas as nações. Naquele dia, Nossa Senhora trouxe a paz aos nossos corações, a cada membro de nossa comunidade.

Mais tarde, Ela explicou claramente que conversão significava rezar com o coração. Escolher o caminho da conversão significa começar a rezar com o coração.

Três dias depois, Nossa Senhora disse: "Jejuem". Não foi coincidência. Não foi por acaso que Ela falou a respeito de Satanás, afirmando que ele estava presente. Por meio do jejum e da oração você pode livrar-se dele. Isto foi um choque para mim, que satanás pudesse estar presente, se Nossa Senhora estava ali. Por que as pessoas não conseguem aceitar completamente suas mensagens? Não podemos aceitá-las se não estivermos livres. Libertese pelo jejum. Deixe que o amor viva em você através do jejum. Supere todos os medos por meio do jejum. Retorne aos ensinamentos proféticos sobre o jejum.

Naquela tarde, pedi às pessoas que jejuassem. Disse-lhes o que Nossa Senhora pedia e perguntei se estavam dispostos a atendê-la. Todos disseram que "sim". Jejuamos na quarta, quinta, sexta-feira e no sábado. Na sexta, à tarde, os efeitos eram evidentes. O que antes estava me perturbando era que as pessoas não estavam se convertendo. Não atendi uma única Confissão antes do primeiro dia do jejum. Depois disto, multidões de pessoas vinham e diziam: "Padre, o senhor pode ouvir-me em confissão?"

Fiquei com medo de uma multidão tão grande querendo se confessar na igreja. Pedi a todos os padres que ali se encontravam que me ajudassem. Havia cerca de 50 sacerdotes presentes. Muitos deles colocaram a estola para ouvir Confissão das pessoas na igreja. Tivemos confissões durante o dia inteiro e por toda a noite. Nesse meio tempo, havia chegado mais de cem padres. Essa multidão de padres ouviu confissões. Pela primeira vez, entendemos completamente a importância de sermos padres deste santo Sacramento, desta graça que Jesus nos deixou. As mangas das batinas ficaram molhadas pelas lágrimas dos penitentes.

As pessoas entenderam, pela primeira vez, que podiam se livrar de seus pecados sem lutas internas. Elas compreenderam que não podiam ser julgadas apenas pela maneira de se vestir. Foi o momento em que o filho pródigo decidiu retornar ao pai. Sentimos exatamente a mesma coisa. Sentimos o abraço de Nosso Senhor. Colocamos o manto que o pai guardou para o filho. Sentimos sede da paz e do amor que existe na casa de Nosso Pai. Aqueles foram dias de verdadeira graça do Senhor.

Nossa Senhora disse: "Converter significa jejuar com amor, começar a jejuar com amor".

Estas foram as minhas primeiras experiências em Mediugórie: os atos grandiosos de Deus, preditos pelos profetas. Pessoas que sabem ouvir serão guiadas por Deus. Ele lhes mostrará a conversão, a graça, o dom da paz e do amor, o dom da confiança e o dom da oração.

A primeira coisa que Nossa Senhora nos pede é que sejamos obedientes, submissos, como o foi Jesus em Nazaré.

Vir como peregrino a Mediugórie ou ouvir a mensagem de Nossa Senhora significa ser humilde, obediente, pequeno.

Nossa Senhora quer suscitar em nós a sede da fé. Muitas vezes, Ela chorou abertamente aqui em Mediugórie. É assustador ver Nossa Senhora chorando. As lágrimas de Nossa Senhora são carregadas de poder. Poderiam derreter um coração de pedra, poderiam purificar nosso coração impuro e acender o fogo da alegria, iluminar o fogo da paz e fazer com que vivamos novamente como uma criança.

Nossa Senhora não divide as pessoas em convertidas e não convertidas, em pecadores e fiéis. Ela sempre diz: "Meus filhos queridos". Podemos então sentir a majestade de Nossa Senhora, nossa Mãe. Ela reconhece uma criança em cada um de nós. Ela não separa o que crê do que não acredita, o católico do não-católico. Não nega a ninguém.

Todos são seus filhos queridos, todos que procuram a verdade, querem amar e ser amados. Todos têm que ser redimidos. O resgate foi dado por todos. Nenhum católico deve dizer: Este homem não está redimido como católico, porque Jesus não falou nele, e eu também não o faço. Estamos errados se não nos sentirmos como filhos de nossa Santa Mãe, com a idéia de que somos todos irmãos, que somos todos filhos e filhas de Deus. Ela abriu nossos olhos. Fé não é o que pensamos que seja, mas um dom que Deus coloca em nossos corações.

Nossa Senhora nos disse, chorando: "Vivam a fé da Igreja". Antes de tudo, imagine que Ela falou a nós, padres. Foi um choque. Ela falou chorando: "As pessoas não vivem a fé da Igreja. Digam-lhes que creiam firmemente, que protejam a religião do meu povo e entre meu povo. Não tenham inimigos, não comecem guerras. Amem a todos e tenham consciência de que são servos".

É perigoso estar em conflito com o céu, com o Evangelho, com Nossa Senhora. É importante ser pequeno. Então teremos que viver a fé da Igreja.

Tradução: Ehusson Chequer  
(Continua na próxima edição)

## Caminhos de Nossa Senhora

Comunidade Servos da Rainha  
História da fundação

Em fins de julho de 1998, concluída a reforma da casa, Cida passou a morar aqui no Céu Azul, trabalhando com determinação nessa obra que, a cada dia, crescia sempre mais.

O Natal desse ano foi inesquecível. Após a Santa Missa celebrada por Pe. Simão, à meia noite, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, Lília e Cida prepararam uma ceia natalina para cerca de 80 pessoas, quase todas crianças.

Com o desenvolvimento das atividades, decidimos criar um Estatuto para melhor orientar nossos trabalhos. Dessa forma, aos poucos, estava surgindo a Comunidade Servos da Rainha.

O galpão, antes alugado para ministrar aulas de reforço escolar, após sua compra, foi transformado em Capela da nova Comunidade. Assim, em outubro de 1998, frei Francisco, juntamente com o então futuro pároco, Pe. Simão, abençoou nossa Capela e demais dependências. Em outubro desse mesmo ano, obtivemos o registro do nosso Estatuto e demais documentos pertinentes. Em 25 de novembro de 1998, foi celebrada, por Pe. Simão, a primeira Missa em nossa Comunidade. A partir de então, no dia 25 de cada mês, temos aqui a Santa Missa em louvor à Rainha da Paz, com a participação da organista Josefina que também, em diversas oportunidades, tem realizado a apresentação de corais com as crianças.

Após a inauguração da Comunidade, em outubro de 1998, começamos a acolher, de forma mais ampla, as crianças para aulas de reforço, diversões em nosso parque infantil e prática de esportes. Chegamos a cadastrar aproximadamente 1.000 menores. Durante o cadastramento, constatamos que a maioria não era batizada e que seus pais não eram casados na Igreja.

Até final de 1998, rezávamos diariamente o Santo Terço. No início de 1999, Adriane, filha de Dona Maria de Jesus, perguntou-nos: "Por que não rezamos o Rosário?" Era um apelo que Nossa Senhora nos fazia por seu intermédio. A partir de então, passamos a rezar em nossa Comunidade, todas as noites, o Santo Rosário. Nas segundas-feiras, fazemos Adoração ao Santíssimo Sacramento e, nas sextas-feiras, veneração à Santa Cruz.

Em janeiro de 1999, a Capela Nossa Senhora de Fátima foi transformada em Paróquia. Dom Agostinho, Bispo de Luziânia, nomeou Pe. Simão como primeiro pároco da nova Paróquia. Com a presença do dinâmico pároco e com a ajuda das responsáveis pela catequese da Igreja, enviamos nesse ano em torno de 200 crianças para as aulas de catequese. Nesse ano, também, incrementamos as aulas de reforço escolar e ministramos o primeiro curso para alfabetização de adultos. Em sua visita pastoral à Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em julho de 1999, Dom Agostinho celebrou para nós a Missa do dia 25 daquele mês.

No Natal de 1999, conseguimos a doação de brinquedos e lanche para aproximadamente 300 crianças. Por causa da chuva, a festa foi realizada no nosso salão, com a animação de Cleusa e Célia, peregrinas de Mediugórie e colaboradoras da Comunidade.

Nesse ano, as aulas de reforço escolar foram ministradas, com bons resultados, por Lília, Elisângela e Ana Paula.

Tendo em vista a carência de salas, iniciamos, em abril de 1999, a construção de prédio com amplo salão e 10 salas de aula. Sua inauguração ocorreu em março de 2000.

Com a contratação de 5 professoras, pudemos atender, nesse ano, cerca de 400 crianças para as aulas de reforço escolar e pré-escolar.

Em junho, realizamos uma animada festa junina com a participação de aproximadamente 1.000 pessoas (alunos e seus familiares).

No mês de outubro, a semana da criança foi comemorada com animadas gincanas e diversos tipos de brincadeiras, organizadas pelas professoras Elisângela, Ana Paula, Adriane, Juliana e Meyre.

Os benfeitores da Comunidade, Eugênio e sua esposa Maria Aléssia, patrocinaram o Natal das crianças do ano 2000, com a distribuição de lanche e brinquedos para mais de 700 crianças.

O ano letivo de 2001 teve início com mais de 600 crianças inscritas para as aulas de reforço escolar e pré-escolar.

No dia 24 de fevereiro de 2001 (sábado, dia dedicado pela Santa Igreja a Nossa Senhora), ficou definitivamente em nossa Capela, com autorização do nosso Bispo, o Santíssimo Sacramento.

Nestes últimos meses, muitos peregrinos de Mediugórie, grupos de diversos movimentos da Igreja Católica, inclusive de outros Estados, têm vindo à Comunidade para uma experiência de oração nos moldes de Mediugórie (reza do terço, adoração ao Santíssimo Sacramento, palestras sobre as aparições), conhecer a Comunidade e prestar sua colaboração.

"Agradeço-lhes por cada sacrifício que vocês ofereceram. Agora, exorto-os a oferecerem cada sacrifício seu com amor. Desejo que vocês, embora desprovidos dos meios, comecem a ajudar os outros com confiança; e o Senhor lhes dará, também, a Sua confiança. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo."

## Rezem, rezem, rezem!

Há 22 anos que moro no bairro Jardim Céu Azul, Valparaíso de Goiás(GO). Sou casada há 27 anos, tenho 3 filhos e sempre tive uma vida muito cheia de problemas. Considerava-me Católica, mas não freqüentava a Santa Missa. Há quatro anos, comecei a participar da Missa com freqüência. Nas celebrações de fim de ano, ficava muito feliz e bastante emocionada. Porém, minha felicidade não era completa, pois minha família não me acompanhava. Às vezes, chorava, mas sempre pedia a Deus que tocasse o coração de meus familiares para que comessem a participar da Santa Missa comigo, como as outras famílias. Pedia com fé e confiava na misericórdia de Deus.

Há um ano, uma amiga convidou-me para participar da reza do Santo Rosário na Comunidade Servos da Rainha (O Rosário é rezado na Comunidade todas as noites, a partir das 19:30h). A partir daquela data, através da reza do Santo Rosário, senti que minha fé ficou mais forte.

Certa noite, durante a reza, ao meditar um dos mistérios do terço, o Coordenador da Comunidade Servos da Rainha leu uma mensagem da Rainha da Paz que dizia: "Rezem, rezem, rezem". Naquele momento, senti-me ainda mais tocada e, desde então, continuo rezando o Rosário em casa e também todas as noites com os meus irmãos na capela da Comunidade.

Agora estou mais feliz ainda, pois recebi uma grande graça por intercessão de Nossa Senhora. Meu marido começou a participar da Santa Missa comigo e a rezar o terço no grupo dos homens na Igreja. Percebo agora que nossa família está mais feliz. Na Semana Santa ele se confessou pela primeira vez em toda sua vida. Por tudo isso, agradeço a Jesus, a Nossa Senhora e à Comunidade Servos da Rainha. *Elza Alves - 06/04/01*

## Peregrinações 2001 JUNHO - 20º Aniversário das Aparições

a) Mediugórie (uma semana), Veneza, Pádua, Assis, Lanciano, Roma. Saída: 16/Jun - Retorno: 30/Jun

b) Mediugórie (uma semana), Lanciano e Roma.

Saída: 18/Jun - Retorno: 30/Jun

## SETEMBRO - Exaltação da Santa Cruz

a) - Mediugórie (uma semana), Veneza, Pádua, Assis, Lanciano, Roma. Saída: 31/Ago - Retorno: 14/Set

b) - Mediugórie (uma semana), Terra Santa, Assis, Lanciano, Roma. Saída: 27/Ago - Retorno: 14/Set

c) - Mediugórie (uma semana), Lanciano, Roma.

Saída: 2/Set - Retorno: 14/Set

Vagas limitadas.

## Agradecimentos

Agradecemos, de coração, a todos os leitores que, com suas orações e contribuições, têm permitido a continuidade do Eco com edição mensal.

As contribuições poderão ser depositadas no Banco do Brasil, Ag. 0452-9, conta 403.964-5, em nome de Servos da Rainha, ou enviadas por meio de cheque nominal e cruzado, a favor de Servos da Rainha, em carta registrada.

Informar as contribuições efetuadas para anotação no cadastro.

## Festa da Rainha da Paz

A Comunidade Servos da Rainha convida os peregrinos, benfeitores e amigos de Mediugórie para um encontro comemorativo dos 20 anos de aparições diárias da Rainha da Paz em Mediugórie, a realizar-se em 15.07.01 na sede da Comunidade, quadra 168, lote 5, bairro Jardim Céu Azul (Valparaíso de Goiás - GO).

Durante o encontro, teremos a reza do Santo Terço, Santa Missa, palestras e almoço comunitário, com início às 8h30 e término às 15h.

Pedimos confirmar sua presença pelo telefone (61) 624-5511.

## Seja apóstolo de Nossa Senhora.

Divulgue o Eco. Se desejar receber maior número de exemplares, entre em contato conosco por telefone, por carta ou por e-mail.



Crianças que freqüentam nosso Educandário (turno vespertino)

Se você desejar participar dessa obra da Rainha da Paz, solicite-nos um carnê para depósito de suas contribuições.



Membros do Apostolado da Oração (Cruzeiro Novo - DF) em visita à Comunidade (28/04/01)